Segurança e saúde no trabalho

Autorizações de trabalho e permissões

Um dia para implementar e dar vida a um sistema de autorização de trabalho que proteja de facto: que trabalhos o exigem, quem pede, quem emite, quem executa, como analisar os riscos antes de assinar e como encerrar. Os exercícios partem dos seus formulários e de trabalhos reais de manutenção, limpeza ou subcontratação no seu local.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Identificar os trabalhos que exigem uma autorização ou permissão: trabalhos a quente, em altura, espaços confinados, escavações, intervenção sobre energias
2. Explicar o papel de cada interveniente: requerente, emissor, executante, responsável da zona
3. Conduzir a análise de riscos prévia e definir as medidas antes da assinatura
4. Elaborar, afixar, suspender e encerrar uma autorização segundo as regras do seu local
5. Avaliar o funcionamento do seu sistema de autorizações e corrigir as suas fraquezas

Programa

Dia 1 — manhã

• Porquê autorizações: acidentes típicos em trabalhos invulgares, de manutenção e de intervenções externas

• Tipologia: autorização geral, trabalhos a quente, trabalho em altura, espaço confinado, escavação, autorizações de acesso ou de condução

• Intervenientes e responsabilidades, delegações, competências exigidas para assinar

• Articulação com a consignação das energias, o plano de prevenção e as habilitações

Dia 1 — tarde (oficina)

• Análise de riscos da obra: visita prévia, atividades simultâneas, medidas, controlo da atmosfera se necessário

• Oficina: redação de autorizações para três trabalhos reais do seu local

• Prazo de validade, rendição de turno, suspensão em caso de alarme, encerramento e reposição da zona

• Revisão crítica dos seus formulários atuais e pistas de melhoria; teste de conhecimentos

Metodologia

• Exercícios sobre os seus formulários de autorização e os seus procedimentos existentes

• Visita a uma zona de obras ou de manutenção do seu local

• Casos de acidentes ocorridos durante trabalhos sob autorizações mal controladas

• Jogo de papéis entre emissor e executante no momento da assinatura

• Teste de conhecimentos sobre os papéis e as etapas da autorização

Avaliação e documentos

Avaliação das autorizações redigidas em oficina e teste de conhecimentos, avaliação a quente em D+1. Certificado numerado, verificável online, para cada participante; relatório de formação e propostas de melhoria dos seus formulários entregues à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Módulo do Ciclo Animador HSE. Os trabalhos a quente são objeto da formação “Trabalhos a quente, líquidos inflamáveis”, e o acesso a espaços confinados da formação “Espaços confinados”.

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Responsáveis HSE e de manutenção, chefes de equipa, emissores e signatários de autorizações
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Ainda não temos um sistema de autorizações: a formação ajuda a criá-lo?
Sim. Propomos um modelo de autorização e de procedimento que a oficina adapta aos seus trabalhos reais. Sai com uma base a validar internamente e a testar em algumas obras.

Que trabalhos devem passar por uma autorização?
Os que a sua análise de riscos designa como perigosos ou invulgares: trabalhos a quente, em altura, em espaço confinado, escavações, intervenções sobre energias, trabalhos de empresas externas. A lista fixa-se local a local; a formação dá os critérios para a estabelecer.

As empresas externas podem participar?
É útil para os prestadores presentes de forma permanente, a manutenção subcontratada por exemplo: executam boa parte dos trabalhos sob autorização e devem compreender as mesmas regras que os seus emissores.

Qual a diferença para o plano de prevenção?
O plano de prevenção organiza o conjunto de uma intervenção de empresa externa e reparte as medidas entre empresas. A autorização permite um trabalho preciso, num local e por um período determinados. Uma mesma obra pode exigir ambos.